

Nós não podemos aqui ficar reféns da vontade política de um ou dois atores do que deve ser o incentivo do carnaval do Estado do Rio de Janeiro. Fazendo aqui uma fala clara, nós estabelecemos, dentro desse projeto de lei, que o governo do Estado do Rio de Janeiro, através dessa legislação, vai subsidiar, por ano, três milhões de reais para as Escolas do grupo especial; 500 mil reais para as Escolas da série ouro; 110 mil reais para as Escolas da série prata e 70 mil reais para as Escolas da série bronze. Esses recursos vão ser disponibilizados para as Escolas um ano antes dos desfiles. Se o carnaval é em 2024, será liberado em 2023, com calendário de desembolso que vai de julho a dezembro do ano anterior.

Caberá a cada Escola, dentro do prazo estabelecido, que é de 30 de março do ano subsequente ao recebimento do recurso, prestar conta desses recursos aportados. Então, com isso, a gente tem condições de até o mês de julho, fazer a liberação para o carnaval do próximo ano. Então, a gente consegue dar segurança às Escolas do valor do recurso recebido, e de que maneira a Escola receberá esse recurso e deverá prestar conta dele.

Acho que precisamos, Deputado Rodrigo Amorim, Deputada Zeidan e Deputado Luiz Claudio, ouvir melhor a avaliação das Escolas em relação à aplicação. Eu já recebi aqui do Vereador Binho, lá de Niterói, uma proposta para que as Escolas possam utilizar esses recursos dentro dos institutos que cada Escola ali tem, porque os institutos são pontes de inclusão da sociedade dentro da cultura, dentro do espaço de trabalho dessa indústria do carnaval. Os institutos ali promovem oficinas, incentivam a criação das fantasias e alegorias.

O Vereador Binho trouxe aqui essa proposta, como também o Vereador Pipico, junto com o Presidente Wallace, trouxe a proposta de inclusão para a Série Prata e para a Série Bronze, e com isso poderá fazer com que o carnaval tenha o reconhecimento, de fato, na lei, porque a gente vê muita vontade de todos os políticos envolvidos, mas a gente nunca teve a oportunidade desse conjunto aqui de parlamentares estar oferecendo para o carnaval do Estado do Rio de Janeiro hoje, que é uma regra clara daquilo que se pode receber, como se deve aplicar e, com isso, a gente fazer com que essa indústria do carnaval traga todos os benefícios que a população do Estado do Rio de Janeiro tanto espera.

Então, só para entender aqui a rotina e a disciplina do nosso trabalho: a gente vai entrar nessa discussão pontual do Projeto de Lei 331 e, em seguida, fazer a leitura de todos os outros 7 Projetos para conhecimento dos coletivos aqui presentes.

As ligas e Escolas podem apresentar à Comissão de Constituição e Justiça, e ao conjunto desses parlamentares, propostas de Emendas. Eu peço que a gente estabeleça, Presidente Rodrigo Amorim, um prazo de 15 dias para que a gente possa, de repente antes do recesso, aprovar essa lei, porque, senão, a gente perde o prazo de julho para o início do repasse. A gente precisa ainda ajustar com o Governo do Estado do Rio de Janeiro a regulamentação dela, mas eu acho que um prazo de 15 dias é um prazo suficiente para que a gente possa receber as Emendas e trazer, ainda dentro desse 1º semestre, a aprovação desse Projeto de Lei.

Agradeço ao Deputado Rodrigo Amorim e volto a palavra ao Presidente da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Amorim) - Agradeço, parabênz a sua fala.

Quero convidar a Secretária de Estado de Cultura Danielle Barros para que componha a Mesa conosco. Seja muito bem-vinda secretária.

Quero agradecer a presença também do Rodrigo Castro, representando o Governador do Estado - o gabinete do governador -, que estava aqui conosco também e os demais membros das demais secretarias de estado que vieram para essa discussão.

Vou passar a palavra para o Deputado Luiz Claudio.  
O SR. LUIZ CLAUDIO - Primeiramente, um bom dia a todas e a todos. Quero saudar aqui o meu amigo, o Deputado Rodrigo Amorim; saudar também o nosso vice-Prefeito Bagueira, de Niterói; saudar, agradecer e parabenizar o Deputado Vítor Júnior por ter entrado no debate, nessa discussão, desde o 1º dia do seu mandato, na mesma forma a gente discutiu. Eu me sinto muito orgulhoso de ser coautor do seu Projeto, Deputado. Saudar a Deputada Zeidan, que é a Presidente da Frente Parlamentar do Carnaval, trazendo esse debate tão importante.

Queria, desde já, parabenizar todos os presentes nessa manhã de hoje. Sua presença conosco mostra a força do nosso samba, mostra a força do nosso carnaval. Eu me sinto muito lisonjeado de hoje ser Deputado Estadual e de estar ao lado de grandes amigos que construí dentro do carnaval.

Eu, como dirigente de uma Escola de samba da Zona Oeste do Rio de Janeiro, fico muito feliz de ter hoje aqui o Vice-Presidente da Liesa, o Helinho; o Presidente Wallace Palhares.

Queria saudar aqui também todas as autoridades: a Polícia Militar, a Guarda Municipal, o Corpo de Bombeiros, saudar todos, de verdade, por esse momento emblemático que a gente vive hoje na Casa Legislativa.

Como o nosso Deputado Vítor Júnior falou, a gente não dá para ficar com o pires na mão dependendo de mudança de governo e de bom momento no governo. Esse projeto aqui leva a segurança e a tranquilidade para o carnaval carioca e é isso que a gente, como Deputado, está promovendo: a tranquilidade desse espetáculo que é o maior espetáculo a céu aberto do mundo. Hoje, a gente sabe o que o estado, o que a prefeitura do Rio de Janeiro arrecada. Então, de fato, o que eles têm direito a dar para o carnaval não é mais do que obrigação, Deputado Rodrigo Amorim, porque o investimento que é feito dentro da cidade do Rio de Janeiro, o turismo que é atraído por conta desses profissionais que estão aqui não custa nada a gente estar fazendo o nosso papel aqui e o estado e a prefeitura estarem colaborando para o espetáculo.

Então, eu não vou me alongar muito, Deputado, porque eu acho que a ideia maior de uma audiência pública é poder ouvir de fato quem vive o dia a dia, mas olhar para esse plenário e ver pessoas tão marcantes da nossa cultura do estado nos engrandece. A gente pode saudar aqui o povo de Niterói Presente, sua velha guarda, suas baianas, pessoas tão influentes aqui também dentro desse plenário; saudar o Presidente da (não compreendido)-Rio presente aqui nessa manhã de hoje, que é incansável na luta por nossas crianças, pelo futuro do samba. Então, eu queria parabenizá-lo também porque eu acompanho o seu trabalho há muitos anos. A falecida minha sogra, Célia Viana, foi Presidente da Estrela da Mocidade e sempre falou muito bem do senhor. Parabéns por toda a sua gerência, a sua responsabilidade com as nossas crianças do carnaval.

Para finalizar, a justificativa do projeto de lei diz tudo. Então, como bem falei, eu acho que audiência pública é para escutar vocês. E também é muito importante estarem próximos da bancada dos deputados para daqui a gente poder aprovar esse projeto de lei e poder o governador sancionar logo após.

Então, muito obrigado. Eu me sinto muito honrado de, hoje, como Deputado, estar aqui abrindo esse debate.

Queria saudar também o Gabriel Davi, que estava aqui, e tem feito um trabalho maravilhoso na Liesa, no Departamento de Marketing. Quero agradecer a presença e desejar um ótimo dia, uma ótima audiência pública. E, ainda, parabenizar o Deputado Rodrigo Amorim pela condução dos trabalhos nessa manhã de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Amorim) - Obrigado, meu irmão, passo a palavra para a Presidente da Frente Parlamentar do Samba e do Carnaval do Rio de Janeiro, Deputada Zeidan.

O SR. - Eu queria só pedir, Presidente, enquanto a Deputada Zeidan fala, que a gente pudesse identificar, através da nossa assessoria parlamentar, as pessoas interessadas em fazer uso da palavra. Enquanto isso a gente vai ganhando tempo aqui. Eu acho que poderia abrir os primeiros inscritos para os Presidentes de Liga e de Escolas, e manter uma sequência assim dessa forma.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Amorim) - Perfeito. Passar ao Deputado Luiz Claudio.

O SR. LUIZ CLAUDIO - Deputado, só para fazer uma lembrança, aqui, me perdoe, meu amigo, Presidente do Salgueiro, André Vaz, também sempre incansável na luta pelo carnaval carioca. Agradeço ao senhor pela sua presença, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Amorim) - Eu acho que a gen-

te, depois da fala da Mesa, da fala da Deputada Zeidan, a gente começa a interlocução com as Ligas. Está aqui o nosso vice-Presidente Helinho, o Gabriel Davi também para falar em nome da Liesa. Depois passar para o Wallace, e aí, na sequência, a gente falar com as demais autoridades e os Presidentes de agremiação.

Mas, agora, ouvir a nossa Presidente a Frente Parlamentar do Carnaval e do Samba no Estado do Rio de Janeiro, nossa nobre colega, Deputada Zeidan.

A SRA. ZEIDAN - Bom dia a todos. É bonito de ver esse plenário lotado com representantes do nosso carnaval carioca. Sinto falta da presença maciça também dos blocos, dos nossos representantes de blocos.

Quando decidimos fazer a Frente Parlamentar em Defesa do Samba e do Carnaval, nós tivemos como referência a formação dessa Frente na Câmara Federal, e a prioridades da Frente não é só defender o samba, mas defender a festa do Carnaval como uma festa, de fato, popular.

A festa carioca é uma das festas mais bonitas deste país. Nós somamos aí mais de R\$ 4,5 bilhões, que só o Rio de Janeiro movimentava aqui em uma semana de festa. Então, Amorim; Luiz Claudio - nosso Vice-Prefeito daquela cidade maravilhosa, porque não é só o Rio de Janeiro, Niterói também é muito linda -; meu companheiro aqui neste projeto importante para a discussão de hoje, Vítor Júnior; a nossa Secretária, representando o nosso Governador, o Rio de Janeiro tem uma movimentação de Carnaval muito maior somando o Carnaval paulista e o Carnaval baiano. Então, não é pouca coisa.

Eu digo que o Carnaval não é só indústria carnavalesca, mas é o setor da transversalidade. É o setor da economia do nosso Estado que precisa de um olhar especial pelo nosso Governador e pelos nossos governantes que precisam ter políticas públicas de fato acolhidas não só a Secretaria de Cultura, mas a Secretaria de Economia Solidária, a Secretaria de Turismo, porque é um setor que eu digo que é o maior case da economia criativa.

Quando nós montamos a Frente nós tivemos uma participação muito grande dos representantes das ligas dos blocos de rua carioca. Fica aqui um convite para vocês.

Nós fizemos um pré-lançamento da Frente na Sala Cecília Meirelles. Foi muito lindo com muita representatividade. Vamos fazer a instalação da Frente, deputados, no dia 10 de agosto, aqui nesta Casa. Então, fica o convite para a participação aberta não só para o Amorim, para o Vítor Júnior, para o Luiz Claudio. Nós já temos o Deputado Minc oficialmente participando e a Deputada Dani Balbi; a Deputada Verônica, que é Presidente da Comissão de Cultura, também demonstrou interesse na participação. Precisamos ter a participação da sociedade civil nessa Frente.

Nós vamos abrir não só para as ligas dos blocos. Nós temos aqui já participando a liga dos blocos da rua do subúrbio, da zona portuária, do Febarj, que são os blocos afros, a Sebastiana, os blocos da zona sul, a liga dos blocos independentes, a liga das Escolas de samba de Campos, da Liesa - o nosso amigo Helinho - demonstrou que vai dar uma prioridade na participação amanhã dessa reunião -, da liga das Escolas mirins e da liga das agremiações de Maricá, que é a minha cidade.

Amanhã, nós vamos fazer uma reunião do GT exatamente com a sociedade civil para que nós possamos não só discutir, Presidente Amorim... nós temos onze PLs de deputados que não estão presentes, agora, nesta audiência. Nós temos dois do Deputado Amorim; esse que é o principal, o 331, do Vítor Júnior, do qual sou coautora; temos um da Martha Rocha, Dani Balbi, Anderson Moraes, Carlos Macedo, Valdecy da Saúde, Dionísio Lins. Todos PLs apresentados com tema do Carnaval. Teremos mais. Então, não é pequena essa discussão. Nós temos tempo para o próximo Carnaval. Nós precisamos discutir não só o fomento, mas criar incentivos fiscais que já estão criados, na Câmara Federal, nós poderíamos rediscutir. Nós estamos na rediscussão na Casa sobre tributação.

E a festa do Carnaval gera emprego. A festa do Carnaval neste Estado não é uma festa que se resume a um dia. A semana do Carnaval é uma semana de celebração. Nós podemos movimentar não só esses 2.5mil empregos, mas nós podemos ter muito mais com o setor do turismo.

Eu convidei para participar desta Frente a LIGUIA, que é a representante dos Guias de Turismo. Nós podemos gerar empregos com os projetos do Governo Estadual para confecção da produção carnavalesca, de fato, inclusive com a comunidade carcerária, com as mulheres vítimas de violência. Nós podemos criar com o Carnaval uma movimentação de inclusão social neste Estado que pode virar referência para o país.

Então, eu venho aqui não só discutir a questão do fomento da lei de que sou coautora, mas convidá-los a dar prioridade a essa discussão aqui na Casa com a participação de tantas referências do carnaval de rua, dos blocos e das nossas Escolas de samba. A gente já tem a participação da Mangueira, com a Velha Guarda da Mangueira; da Portela, que participou do primeiro evento da Frente; da Estácio; e da União de Maricá. Aqui fica o convite.

Eu digo que essa discussão é incansável, mas é o início de um momento da conjuntura em que o governador tem se mostrado aberto a ampliar o carnaval, não só no setor turismo e para a própria indústria fechada do carnaval, mas para ampliar a produção da indústria carnavalesca para o setor social, muito maior do que a gente possa imaginar. Isso aí vira uma referência, inclusive, internacional, que é o que a gente já faz em Maricá, onde fazemos políticas públicas com a Escola de samba, criando não só a produção, mas Frente de trabalho, eventos culturais de ensino de música para as crianças, com envolvimento das comunidades mais carentes. Quanto à economia solidária, economia criativa, a gente tem projetos específicos para isso.

Fica aqui o meu convite e coloco de Frente as mulheres com participação ativa não só do carnaval, mas como lideranças com a nossa velha guarda, que, na sua maioria, é composta por mulheres, em uma festa tão linda como o carnaval carioca.

Muito obrigada.  
O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Amorim) - A Deputada Zeidan fez menção de que essa é uma reunião de diversas comissões temáticas e também da CCJ. Por isso, reunimos todos os projetos que estão em tramitação na casa sobre a temática do carnaval.

Fica aqui o compromisso, Deputado Vítor Júnior, de a gente dar o parecer com base no que discutimos aqui na CCJ, na próxima sessão sobre esse Projeto 331; conversar com o Presidente para trazer ao plenário tão logo, para que seja discutido em 1ª discussão e receba as emendas necessárias. Está na sessão da CCJ no dia 28; depois, vem a plenário, recebe as emendas.

A gente não vai conseguir transformar em lei em julho, mas deixo aqui o compromisso de, na volta do recesso, nas primeiras semanas de agosto, que a gente já faça a 2ª discussão do projeto. Depois, o governador tem 15 dias para sanção ou veto, e a gente certamente já terá em agosto, com toda brevidade possível, o projeto já se tornando legal, fazendo parte do nosso ordenamento. Talvez tenha que fazer uma pequena adequação no que diz respeito ao cronograma, haja visto que há previsão inicial para julho; mas, em agosto a gente já consegue colocar em prática.

Vou fazer uma leitura breve dos projetos, como bem mencionou a Deputada Zeidan, que versam sobre a temática do carnaval. Como os senhores farão uso da palavra, se quiserem já falar, comentar sobre alguns dos projetos citados, além do 331, do projeto de financiamento, fiquem à vontade.

Projeto 1169/23, de autoria do Deputado Luiz Claudio, que reconhece as Escolas de samba do Estado do Rio de Janeiro como manifestação da cultura popular do estado. Fica o compromisso de a gente trazer esse projeto à pauta tão logo e torná-lo lei, porque efetivamente é um projeto absolutamente meritório. Parabéns pela iniciativa, Deputado Luiz Claudio! O projeto reconhece as Escolas de samba do Rio de Janeiro como manifestação legítima da cultura do Estado do Rio de Janeiro.

Projeto de Lei 5320, de autoria do Deputado Valdecy da Saúde, que institui o programa de proteção aos direitos das crianças e dos adolescentes nas festas populares e carnaval no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Projeto de autoria da Deputada Martha Rocha, que tem como objetivo instituir diretrizes para a criação do Museu do Carnaval na

Cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências.

Projeto de Lei de autoria do Deputado Anderson Moraes, que garante a liberdade de expressão e tutela à cultura popular do samba e carnaval do Estado do Rio de Janeiro.

Temos também outro projeto do Deputado Anderson Moraes, que dispõe sobre instituição de regime diferenciado de tributação para o comércio de bens e serviços do Estado afetado pela festividade do Carnaval. Faz um regramento especial do ICMS para os produtos relacionados ao Carnaval.

Temos um Projeto de autoria do Deputado Carlos Macedo que é o 5845/2022, que dispõe sobre a obrigatoriedade de sinalizadores sonoros e visuais, em carros alegóricos e dá outras providências. Talvez tenha sido motivado por conta do acidente.

O Projeto de Lei 57/2023, que é de minha autoria, Deputado Rodrigo Amorim, que revoga o Decreto 224/1975. Essa é uma discussão importante, porque através desse decreto-lei a área correspondente ao Sambódromo está ligada diretamente à Prefeitura do Rio de Janeiro.

Uma vez que nós possamos aqui promover a discussão desse Decreto-lei, não mais essa área do Sambódromo fica sob o domínio da Prefeitura do Rio de Janeiro e passa, Secretária Danielle, Deputada Zeidan, ao domínio do Estado do Rio de Janeiro. O intuito da minha lei é esse. É no sentido de que é uma festa de caráter estadual, e não apenas municipal. Que a gente possa também fazer o processo de discussão aqui se o Sambódromo fica sobre o controle da cidade do Rio de Janeiro ou do Estado do Rio de Janeiro.

Eu tenho também um Projeto de minha autoria, do Deputado Dr. Deodatto e também do Deputado Val Ceasa, que é o Projeto de Lei 92/2023, que revoga o Decreto-lei 122/1975, que transfere ao Município do Rio de Janeiro o controle acionário da Comlurb do Rio e da Riotur. O Estado do Rio de Janeiro - uma vez que houve a unificação do Estado da Guanabara - através dessa proposta, é uma discussão para que nós possamos aqui estabelecer a retomada do controle acionário de duas empresas fundamentais para a indústria do Carnaval, que é a Comlurb e a Riotur.

Na sequência, tem o Projeto 331, que é esse que a gente discute de autoria dos Deputados Vítor Júnior, Rodrigo Amorim, Rafael Nobre, Luiz Claudio, Zeidan e Verônica Lima, que é esse Projeto que nós discutimos hoje sobre a questão do financiamento.

Temos um Projeto de Lei da Deputada Dani Balbi que é o 645/2023 que fala sobre o sistema estadual de cultura do Estado do Rio de Janeiro, Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura. E apresenta como anexo as diretrizes e estratégias do Plano Estadual de Cultura e dá outras providências.

Temos também um Projeto da Deputada Dani Balbi também, que é o 646/2023, que autoriza o Estado do Rio de Janeiro a restituir o incentivo fiscal do Carnaval, que é um autorizativo.

E temos aqui um Projeto do Deputado Dionísio Lins que é o 960/2023, que dispõe no âmbito do Estado do Rio de Janeiro sobre o reconhecimento das manifestações culturais e dá outras providências.

Ou seja, um conjunto de projetos de lei que estão tramitando hoje na Assembleia Legislativa sobre a temática do Carnaval e que serão tratados pelas Comissões e terão as redações finais aqui definidas no âmbito da CCJ para inclusão em Plenário.

O Presidente me convocou agora rapidamente, para uma conversa rápida e aí eu passo com orgulho aqui a presidência dos trabalhos para o Deputado Vítor Júnior para que a gente dê andamento aqui aos trabalhos e faça a concessão do uso da palavra a todos os presentes, às Ligas e a todos os diretores de agremiações, às autoridades presentes.

Então, passo a presidência dos trabalhos ao Deputado Vítor Júnior. Obrigado a todos. (Palmas)

(Assume a Presidência o Deputado Vítor Júnior)

O SR. PRESIDENTE (Vítor Júnior) - Bom, vamos dar seguimento. Porque essa Mesa já falou demais. Então, eu quero abrir a palavra aqui ao vice-presidente da Liesa, convidar o Helinho para fazer uso da palavra.

A SRA. ZEIDAN - Sr. Presidente, enquanto o Helinho se aproxima, só para dar o endereço amanhã da reunião da Frente. Vai ser no Sindserj, na Cinelândia, às 17h. É a primeira reunião da sociedade civil do grupo de trabalho na praça Floriano, 51, 8º andar, às 17h.

O SR. PRESIDENTE (Vítor Júnior) - Eu vou pedir à Carla para anotar. Quem quiser fazer uso da palavra, só levantar a mão. A Carla vai identificar as pessoas interessadas e vai passar aqui a lista à Mesa.

(Fala fora do microfone)  
Sim, secretária. Só para pedir desculpas. Porque, na realidade, eu tinha imaginado a gente abrir uma fala para os companheiros de plenário poderem se manifestar e, em seguida, eu iria franquear a palavra para a senhora. Mas, se a senhora preferir, pode falar antes.

A SRA. DANIELLE BARROS - Bom dia. Acho que posso cumprimentar todas as pessoas presentes. Quero cumprimentar a Deputada Zeidan, cumprimentar todos os que estão aqui neste dispositivo. E dizer que é uma alegria enorme participar desse movimento, desse momento. Apesar de a gente já fazer carnaval há muito tempo, acredito que esse momento é histórico para o Estado do Rio de Janeiro.

É muito importante o reconhecimento dessa festa e a institucionalização de ações que possam garantir que ela possa permanecer por muito mais tempo. E não somente de forma amistosa, cumprindo um papel de fortalecer o movimento criativo do Estado do Rio de Janeiro, mas também de garantir a segurança desse festejo.

Queria só trazer uma contribuição, e não vou tomar muito tempo aqui dos queridos. Mas acho muito oportuno que a gente esteja discutindo exatamente isso nesse momento, porque recentemente foi publicado, pelo Instituto Itaú Cultural, um estudo que demonstra que as indústrias criativas brasileiras geram para o PIB do Brasil, de riqueza para o nosso país, cerca de 3,11%, o que quer dizer que nós somos mais importantes do que aqueles que constroem carros no nosso país. Então, o PIB da indústria criativa é mais importante do que o PIB da indústria automobilística brasileira.

Quando a gente considera o estudo recém-publicado da Firjan, olhando especialmente para o Estado do Rio de Janeiro, a Firjan aponta que o PIB criativo do Estado do Rio de Janeiro é 4,62%, o que é maior do que o PIB criativo do país, e o que demonstra que nós estamos muito à Frente de outros estados no que tange à criatividade.

Com a pandemia, a gente descobriu que não dá para viver sem cultura, não é, gente? A gente precisava ler um livro, a gente precisava assistir a um filme, a gente precisava ouvir uma boa música. Porque, no tempo do isolamento social, a gente descobriu o quanto cultura é importante. E ela de fato é muito importante porque cuida do nosso interior, cuida da nossa alma, permite-nos ser pessoas melhores.

Mas, para além disso, os recentes estudos publicados mostram que ela não cumpre só esse papel da subjetividade. Cultura coloca a comida no prato, cultura gera riqueza para o país. Trabalhador da cultura também paga boleto, também paga Escola, também faz compra, também precisa se vestir.

Então, é muito importante, e aí eu quero registrar a minha alegria, que, associado a esse movimento, que é um movimento nacional, mas que também tem uma grande amplitude no Estado do Rio de Janeiro, a gente possa estar nesta Casa, neste momento específico, discutindo projetos de lei que possam de fato criar um marco regulatório do carnaval fluminense.

Porque, sem dúvida, o nosso carnaval, não somente o carnaval da capital, mas também o carnaval do interior do Estado, a gente está falando de Niterói, a gente está falando de Maricá, são cidades que, para a Lei 7035, estão no interior do Estado do Rio de Janeiro, porque a Lei 7035 somente considera a capital do Estado, a cidade do Rio de Janeiro como capital.

Mas eu gostaria de me colocar à disposição, especialmente para esse momento de escuta. E, colocando-me à disposição, estou colocando à disposição o governo Cláudio Castro, para que a gente possa, de fato, então, dar todos os encaminhamentos àquilo que esta Casa discutirá.